



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º, Porto

Capital social: 20.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal
501669477

Relatório e Contas - 1º TRIMESTRE 2016 (não auditadas)

- **Volume de Negócios consolidado de 53 milhões de euros**
Crescimento de 12% face ao 1º trimestre de 2015
- **EBITDA consolidado de 9,3 milhões de euros. EBITDA ajustado de 6,9 milhões de euros.**
Que corresponde a um crescimento de 18,5% face ao período homólogo de 2015
- **Resultado líquido consolidado de 5,9 milhões euros**
- **Resultado líquido consolidado ajustado de factos não recorrentes de 2,7 milhões euros**

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Actividade

A evolução positiva do mercado do consumo na Península Ibérica conjugada com os efeitos das aberturas ocorridas ao longo de 2015 contribuíram para manter a tendência de crescimento da actividade durante o período.

O volume de negócios consolidado que ascendeu a 53,0 milhões de euros, compara com 47,3 milhões de euros no período homólogo.

As vendas de restauração do Grupo ascenderam a 52,4 milhões de euros registando um crescimento de 12,3%, assim distribuídas:

VENDAS RESTAURAÇÃO	Milhões de euros	Var 16/15
Restaurantes	16,74	8,1%
Balcões	31,07	17,0%
Concessões e Catering	4,54	-0,8%
Vendas	52,36	12,3%

Beneficiando de um contexto mais favorável o segmento de Restaurantes cresceu mais do que o mercado, com especial destaque para o desempenho da Pizza Hut.

No segmento de balcões as marcas que operamos mantiveram a tendência evidenciada no ano transacto com ganhos de quota de mercado e com taxas de crescimento influenciadas por um maior número de unidades a operarem.

Os negócios agrupados em “Catering e Concessões” apesar de terem encerrado 5 unidades no início do trimestre, mantiveram as vendas do período homólogo.

Durante o trimestre, por terem terminado os períodos de concessão, encerramos cinco unidades localizadas em Áreas de Serviço que incluíam cinco cafetarias e duas Pans. Dando continuidade ao processo de simplificação da oferta nas áreas de serviço com menor tráfego encerramos ainda dois pontos de venda Pans permanecendo em funcionamento apenas os serviços de cafetaria.

Dando seguimento à estratégia de expansão selectiva em Shoppings abrimos uma Pizza Hut e uma Burger King no Arcade Shopping de Braga. No Centro Universitário do Porto abrimos um restaurante e passamos a dispor de um espaço de referência para a realização de eventos.

No final do trimestre, o Grupo operava 372 restaurantes próprios, conforme se passa a explicitar:

Nº Unidades	2015	2016		2016
	31-Dez	Aberturas	Encerramentos	31-Mar
PORTUGAL	304	4	9	299
Próprias	303	4	9	298
Pizza Hut	92	1		93
Okilo+MIT	6			6
Pans+Roulotte	51		4	47
Burger King	54	1		55
KFC	18			18
Pasta Caffé	10			10
Quiosques	9			9
Flor d`Oliveira	0			0
Cafetarias	35		5	30
Catering	6	1		7
Concessões e Outros	22	1		23
Franquiadas	1			1
ESPAÑA	83	0	0	83
Próprias	66	0	0	66
Pizza Móvil	33			33
Burger King	33			33
Franquiadas	17			17
ANGOLA	8	0		8
KFC	7			7
Pizza Hut	1			1
Total Próprias	377	4	9	372
Total Franquiadas	18	0	0	18
TOTAL	395	4	9	390

Resultados

O resultado líquido consolidado no final do primeiro trimestre atingiu o valor de 5,9 milhões de euros, mais 3,5 milhões euros do que no período homólogo de 2015.

No final do trimestre foram recebidas compensações financeiras pelas perdas de tráfego originadas pela implementação de portagens nas ex-Scuts e, ainda, a devolução dos direitos de concessão, acrescidos dos juros inerentes, oportunamente pagos com a celebração de três contratos cujo objecto não chegou a concretizar-se.

Consequentemente, para uma melhor compreensão do resultado correspondente à exploração do primeiro trimestre expurgamos os impactos destes proveitos excepcionais e não recorrentes, conforme demonstração ajustada que passamos a apresentar e que constituirá a referência para efeitos comparativos com o primeiro trimestre do ano transacto.

	31-03-2016	Proveitos não recorrentes	Ajustado 31-03-2016
Proveitos operacionais			
Vendas	52.807.354		52.807.354
Prestações de serviços	149.970		149.970
Outros proveitos operacionais	3.969.565	-2.397.758	1.571.807
Total de proveitos operacionais	56.926.889	-2.397.758	54.529.131
Custos Operacionais			
Custo das vendas	12.930.687		12.930.687
Fornecimentos e serviços externos	16.721.037		16.721.037
Custos com o pessoal	16.810.068		16.810.068
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	2.717.675		2.717.675
Outros custos operacionais	1.185.285		1.185.285
Total de custos operacionais	50.364.752	0	50.364.752
Resultados Operacionais	6.562.137	-2.397.758	4.164.379
EBITDA	9.279.812	-2.397.758	6.882.054
Custo de Financiamento líquido	1.051.026	-1.570.323	-519.297
Ganhos em empreend.conjuntos - MEP	-8.309		-8.309
Resultados antes de impostos	7.604.854	-3.968.081	3.636.773
Imposto sobre o rendimento	1.741.233	-833.297	907.936
Resultado líquido consolidado	5.863.621	-3.134.784	2.728.837

Assim, o resultado líquido ajustado do 1º trimestre é de 2,7 milhões de euros, que compara com 2,3 milhões de euros no período homólogo de 2015.

A **margem bruta** registada foi de 75,6% do volume de negócios (1º Trimestre 15: 76,3%) evidenciando o aumento da agressividade promocional e o maior peso dos balcões no volume de vendas.

A estrutura de custos continua a evidenciar a dinâmica dos últimos anos o que garante uma alavancagem da rentabilidade sempre que se regista um crescimento do volume de negócios. De facto, verificou-se uma diluição do peso nas rubricas:

– **Custos com pessoal**: aumento de 10,5%, inferior à evolução das vendas, representando 31,7% do volume de negócios (1º Trimestre 15: 32,3%). A permanente focalização na gestão das brigadas e a diluição dos custos de estrutura compensaram os efeitos de uma subida do salário mínimo em Portugal superior a 5%;

- **FSEs** : acréscimo de 9,4%, passando a representar 31,6% do volume de negócios, menos 0,7 p.p. do que no período homólogo de 2015. Com a continuidade do esforço de controlo e a renegociação de gastos gerais desenvolvidos ao longo dos anos recentes foi possível manter algumas rubricas de natureza mais fixa.

Os **outros proveitos operacionais** aumentaram cerca de 1 milhão de euros correspondendo quase na íntegra aos proveitos provenientes de serviços de consultadoria prestados neste trimestre.

Por outro lado, os **outros custos operacionais** também aumentaram cerca de 1,2 milhões de euros, decorrente de custos associados aos encerramentos (0,5 milhões de euros) e às diferenças de câmbio no montante de 505 mil euros registadas na subsidiária angolana por desvalorização do AKZ face às moedas estrangeiras em que estão denominadas alguns passivos e indexados alguns ativos.

Consequentemente, o **EBITDA** ajustado registou um aumento de 1 milhão de euros tendo ascendido a 6,9 milhões de euros, ou seja mais 18,5 % do que no trimestre homólogo.

A margem EBITDA ajustada situou-se em 13,0% do volume de negócios que compara com 12,3% no primeiro trimestre de 2015.

A margem **EBIT** consolidada ajustada passou de 7,0% do volume de negócios para 7,9%, correspondendo a um resultado operacional de 4,2 milhões de euros.

Os **resultados financeiros** consolidados ajustados foram negativos em 520 mil euros, cerca de 370 mil euros superiores aos do 1º trimestre de 2015 e ao mesmo nível dos verificados no primeiro trimestre de 2014. Saliente-se que no primeiro trimestre de 2015 as diferenças de câmbio apuradas em Angola foram favoráveis em cerca de 275 mil euros e eram registadas nas rúbricas do custo de financiamento líquido.

O custo médio dos financiamentos, que se situou em 4,5%, foi substancialmente superior ao verificado no 1º trimestre de 2015. Apesar da redução das taxas de referência dos empréstimos verificada ao longo dos últimos doze meses na Europa, o aumento do peso dos financiamentos contraídos em Angola (35% do total de empréstimos do grupo), com taxas de juro muito superiores à média do Grupo fez com que o custo médio dos empréstimos subisse 1%.

Situação Financeira

O Activo Total ascendeu a cerca de 245 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 136 milhões de euros, representando cerca de 56% do Activo.

Como é característico deste negócio, o Activo corrente é inferior ao Passivo corrente. O abono financeiro situou-se em 27 milhões de euros, montante inferior em 4,7 milhões de euros ao que se verificava no final do ano.

O investimento na expansão e remodelação dalgumas unidades Pizza Hut ascendeu a cerca de 2,6 milhões de euros.

O endividamento remunerado líquido em 31 de Março de 2016 ascendia a 20 milhões de euros, inferior em 2 milhões ao valor registado final de 2015.

Acções Próprias

Durante o primeiro trimestre de 2016 não foram efectuadas transacções de acções próprias. Em 31 de Março a sociedade era detentora de 2.000.000 de acções próprias, representando 10% do capital, por um montante de 11.179.644 euros, correspondente a um preço médio por acção de 5,59 euros.

Perspectivas

No segundo trimestre prevemos que se mantenha a tendência de vendas que se verificou no primeiro e que se acentue a pressão sobre as margens. No próximo dia 1 de Julho entrará em vigor o diploma que consagra a taxa intermédia de IVA para as prestações de serviço de restauração no que se refere às comidas, o que permitirá recuperar os efeitos sentidos quando ocorreu o movimento inverso.

O plano de expansão traduzir-se-á na abertura de pelo menos mais 13 novas unidades, entre as quais se incluirão que 2 ou 3 em Angola. Mantemos, também, o propósito de continuar o plano modernização e remodelação das actuais unidades, principalmente Pizza Hut.

Em Angola, as receitas inerentes á exportação de petróleo não atingirão, ainda, o montante necessário para, apesar da significativa redução das importações, assegurar a respectiva cobertura, pelo que é provável que se mantenha o ritmo de desvalorização durante 2016. Assim, mantendo-se as actuais dificuldades de pagamentos ao exterior daremos especial atenção à cobertura do risco de câmbio.

Porto, 18 de Maio de 2016

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

Juan Carlos Vázquez-Dodero

Declaração de Conformidade

Declaração de conformidade a que se refere a alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários

Em cumprimento da alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários cada um dos membros do órgão de administração abaixo identificados declaram que tanto quanto é do seu conhecimento:

- (i) As demonstrações financeiras condensadas, referentes ao primeiro trimestre de 2016, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação; e
- (ii) o relatório de gestão intercalar expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos no período, a evolução dos negócios do desempenho e da posição do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

António Alberto Guerra Leal Teixeira
António Carlos Vaz Pinto Sousa
Juan Carlos Vázquez-Dodero

Presidente do Conselho de Administração
Vice-Presidente do Conselho de Administração
Vogal do Conselho de Administração

Ibersol S.G.P.S., S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

31 de Março de 2016

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(valores em euros)

ACTIVO	Notas	31-03-2016	31-12-2015
Não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	7	137.989.176	141.633.142
Goodwill	8	40.509.009	40.509.009
Activos Intangíveis	8	11.195.621	11.431.871
Impostos diferidos activos		3.268.861	3.294.546
Investimentos financeiros - Entidades conjuntamente controladas		2.409.582	2.417.891
Outros Investimentos financeiros		408.194	402.591
Outros activos financeiros		10.573.511	7.098.836
Outros activos não correntes		1.384.562	1.408.996
Total de activos não correntes		<u>207.738.516</u>	<u>208.196.882</u>
Corrente			
Existências		7.147.238	7.711.071
Caixa e depósitos bancários		16.696.385	14.471.082
Imposto s/ rendimento a recuperar		947.606	144.108
Outros activos correntes	15	12.441.616	10.793.400
Total de activos correntes		<u>37.232.845</u>	<u>33.119.661</u>
Total do Activo		<u>244.971.361</u>	<u>241.316.543</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital			
Capital Social		20.000.000	20.000.000
Acções próprias		-11.179.644	-11.179.644
Reservas de conversão cambial		-1.809.489	-850.439
Reserva legal		4.000.001	4.000.001
Outras reservas e resultados transitados		118.204.920	107.372.132
Resultado líquido do exercício		5.913.159	10.582.266
		<u>135.128.947</u>	<u>129.924.316</u>
Interesses não controlados		1.023.357	5.121.687
Total do Capital Próprio		<u>136.152.304</u>	<u>135.046.003</u>
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos		29.753.668	25.309.774
Impostos diferidos passivos		10.032.414	10.046.125
Provisões		861.962	861.962
Instrumentos financeiros derivados		181.602	181.602
Outros passivos não correntes		232.501	239.713
Total de passivos não correntes		<u>41.062.147</u>	<u>36.639.176</u>
Corrente			
Empréstimos		17.944.707	18.125.529
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos		36.252.265	41.398.168
Imposto s/ rendimento a pagar		3.284.267	1.390.543
Outros passivos correntes	15	10.275.671	8.717.124
Total de passivos correntes		<u>67.756.910</u>	<u>69.631.364</u>
Total do Passivo		<u>108.819.057</u>	<u>106.270.540</u>
Total do Capital Próprio e Passivo		<u>244.971.361</u>	<u>241.316.543</u>

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO de 2016 E 2015
(valores em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31-03-2016</u>	<u>31-03-2015</u>
Proveitos operacionais			
Vendas	5	52.807.354	47.121.813
Prestações de serviços	5	149.970	148.943
Outros proveitos operacionais	6	3.969.565	541.178
Total de proveitos operacionais		<u>56.926.889</u>	<u>47.811.934</u>
Custos Operacionais			
Custo das vendas		12.930.687	11.221.713
Fornecimentos e serviços externos		16.721.037	15.291.194
Custos com o pessoal		16.810.068	15.207.382
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	7 e 8	2.717.675	2.484.139
Outros custos operacionais		1.185.285	281.918
Total de custos operacionais		<u>50.364.752</u>	<u>44.486.346</u>
Resultados Operacionais		<u>6.562.137</u>	<u>3.325.588</u>
Custo de Financiamento líquido	16	1.051.026	-148.650
Ganhos (perdas) em empreend.conjuntos - MEP		-8.309	4.562
Resultados antes de impostos		<u>7.604.854</u>	<u>3.181.500</u>
Imposto sobre o rendimento		1.741.233	849.531
Resultado líquido consolidado		<u>5.863.621</u>	<u>2.331.969</u>
Outro rendimento integral:			
Varição da reserva de conversão cambial (líquida de imposto e passível de ser reciclada por resultados)		-959.050	99.936
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		<u>4.904.571</u>	<u>2.431.905</u>
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		5.913.159	2.371.180
Interesses não controlados		-49.538	-39.211
		<u>5.863.621</u>	<u>2.331.969</u>
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		4.954.109	2.471.116
Interesses não controlados		-49.538	-39.211
		<u>4.904.571</u>	<u>2.431.905</u>
Resultado por acção:			
Básico	9	<u>0,33</u>	<u>0,13</u>
Diluído		<u>0,33</u>	<u>0,13</u>

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações Consolidadas das alterações no Capital Próprio
para os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2016 e 2015
(valores em euros)

Nota	Atribuível a detentores do capital							Interesses Não Controlados	Total Capital Próprio
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas de conversão cambial	Reserva Legal	Outras Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total		
Saldo em 1 de Janeiro de 2015	20.000.000	-11.179.644	68.631	4.000.001	100.691.623	7.756.088	121.336.699	4.976.886	126.313.585
Alterações do período:									
Aplicação do resultado consolidado de 2014: Transferência para reservas e resultados transitados					7.756.088	-7.756.088	-		-
Reservas de conversão - Angola			99.936				99.936		99.936
Resultado consolidado do período de três meses findos em 31 de Março de 2015						2.371.180	2.371.180	-39.211	2.331.969
Total alterações do período	-	-	99.936	-	7.756.088	-5.384.908	2.471.116	-39.211	2.431.905
Resultado líquido consolidado						2.371.180	2.371.180	-39.211	2.331.969
Rendimento consolidado integral							2.471.116	-39.211	2.431.905
Operações com detentores de capital no período									
Aplicação do resultado consolidado de 2014: Dividendos distribuídos							-		-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Março de 2015	20.000.000	-11.179.644	168.567	4.000.001	108.447.711	2.371.180	123.807.815	4.937.675	128.745.490
Saldo em 1 de Janeiro de 2016	20.000.000	-11.179.644	-850.439	4.000.001	107.372.132	10.582.266	129.924.316	5.121.687	135.046.003
Alterações do período:									
Aplicação do resultado consolidado de 2015: Transferência para reservas e resultados transitados					10.582.266	-10.582.266	-		-
Efeito variação de minoritários					250.522		250.522	-250.522	-
Reservas de conversão - Angola			-959.050				-959.050		-959.050
Resultado consolidado do período de três meses findos em 31 de Março de 2016						5.913.159	5.913.159	-49.538	5.863.621
Total alterações do período	-	-	-959.050	-	10.832.788	-4.669.107	5.204.631	-300.060	4.904.571
Resultado líquido consolidado						5.913.159	5.913.159	-49.538	5.863.621
Rendimento consolidado integral							4.954.109	-49.538	4.904.571
Operações com detentores de capital no período									
Aplicação do resultado consolidado de 2015: Dividendos distribuídos							-	-3.798.270	-3.798.270
	-	-	-	-	-	-	-	-3.798.270	-3.798.270
Saldo em 31 de Março de 2016	20.000.000	-11.179.644	-1.809.489	4.000.001	118.204.920	5.913.159	135.128.947	1.023.357	136.152.304

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa
Para os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2016 e 2015
 (valores em euros)

	Nota	Períodos de três meses findos	
		em 31 de Março	
		2016	2015
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		53.333.327	47.132.686
Pagamentos a fornecedores		-37.535.197	-32.359.098
Pagamentos ao pessoal		-12.243.159	-9.361.468
Pagamentos/recebimento imposto s/ rendimento		-570.529	-140.049
Outros receb/pagam. rel. à activ.operacional		4.275.201	-2.224.579
Fluxos das actividades operacionais (1)		7.259.643	3.047.492
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			
Activos fixos tangíveis		1.967	13.135
Activos intangíveis			
Subsidios de Investimento			57.314
Juros recebidos		1.599.771	22.954
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		5.604	
Outros activos financeiros		3.474.665	11.188
Activos fixos tangíveis		5.332.608	5.533.816
Activos intangíveis		278.138	476.243
Outros		500.000	
Fluxos das actividades de investimento (2)		-7.989.277	-5.927.844
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		7.205.210	1.338.046
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		662.666	695.858
Amortizações de contratos locação financeira		37.807	
Juros e custos similares		480.798	459.047
Dividendos pagos		3.647.565	
Fluxos das actividades de financiamento (3)		2.376.374	183.141
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		1.646.740	-2.697.211
Efeito da variação perímetro			
Efeito das diferenças de cambio		463.256	-152.329
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		14.425.207	13.471.613
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		16.535.203	10.622.073

O Conselho de Administração,

IBERSOL SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A IBERSOL, SGPS, SA (“Empresa” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 390 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Kentucky Fried Chicken, Burger King, O’ Kilo, Roulotte, Quiosques, Pizza Móvil, Miit, Sol, Sugestões e Opções, Silva Carvalho Catering e Palace Catering, cafetarias e outras concessões. O Grupo possui 372 unidades de exploração própria e 18 em regime de franquia. Deste universo, 83 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 66 estabelecimentos próprios e 17 franquizados, e 8 em Angola.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas são idênticas às utilizadas na preparação da informação para os períodos findos em 31 de Março e 31 de Dezembro de 2015, encontrando-se descritas nas demonstrações financeiras completas do último exercício apresentado, com excepção da apresentação das diferenças de câmbio pela sua inclusão em outros proveitos/outros custos operacionais e exclusão de custo de financiamento líquido.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia e em vigor em 01 de Janeiro de 2016, em particular com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS IMPORTANTES E JULGAMENTOS

As estimativas e julgamentos adoptadas a 31 de Dezembro de 2015 não foram substancialmente diferentes dos valores que se efectivaram no período findo em 31 de Março de 2016.

4. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS

4.1. As empresas do Grupo incluídas na consolidação em 31 de Março de 2016 e 31 de Março e 31 de Dezembro de 2015 são as seguintes:

Firma	Sede	% Participação		
		Mar-16	Mar-15	Dez-15
<u>Empresa mãe</u>				
Ibersol SGPS, S.A.	Porto	mãe	mãe	mãe
<u>Empresas filiais</u>				
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	80%	80%	80%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%	100%
Ibersol - Hotelaria e Turismo, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberking Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ferro & Ferro, Lda.	Porto	100%	100%	100%
Asurebi SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Charlotte Develops, SL	Madrid-Espanha	100%	100%	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
(c) IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	100%	98%	98%
Eggon SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Lurca, SA	Madrid-Espanha	100%	100%	100%
Q.R.M.- Projectos Turísticos, S.A	Porto	100%	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%	100%
Resboavista- Restauração Internacional, Lda	Porto	100%	100%	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A	Porto	100%	100%	100%
(a) Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%	100%
(b) Vidisco, Pasta Café Union Temporal de Empresas	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%	100%
SEC - Eventos e Catering, S.A.	Porto	100%	100%	100%
IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
(c) Gravos 2012, S.A.	Porto	100%	98%	98%

Empresas controladas conjuntamente

UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A.	Porto	50%	50%	50%
---	-------	-----	-----	-----

(a) Agrupamento Complementar de Empresas que actua como Central de Compras e de Logística e assegura o aprovisionamento dos respectivos restaurantes em matérias-primas e serviços de manutenção.

(b) Union Temporal de Empresas constituída em 2005 e que ao longo do ano funcionou como Central de Compras em Espanha, assegurando o aprovisionamento de matérias-primas dos respectivos restaurantes.

(c) Variação resultante da venda intra-grupo de 10% da participada IBR Imobiliária, pela subsidiária Ibersande à subsidiária Asurebi.

Estas empresas filiais foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral. À entidade conjuntamente controlada UQ Consult foi aplicado o método de equivalência patrimonial em função da percentagem de participação detida pelo grupo.

As percentagens de participação nas sociedades referidas consubstanciam-se em idêntica percentagem de direitos de voto.

4.2. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

4.2.1. Aquisição de novas sociedades

No período de três meses findo em 31 de Março de 2016 não houve lugar à aquisição de novas sociedades.

4.2.2. Alienações

No período de três meses findo em 31 de Março de 2016 não ocorreram alienações de subsidiárias.

4.2.3. Alteração na percentagem de participação

Em 02 de Janeiro de 2016, a subsidiária Ibersande vende a sua participação de 10% na subsidiária IBR Imobiliária, à Asurebi SGPS.

Como a Ibersande é detida em 80% pelo grupo, e a subsidiária Gravos a 100% pela IBR Imobiliária, daqui resulta a alteração na percentagem de participação do grupo, de 98% para 100%, das duas subsidiárias IBR Imobiliária e Gravos.

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Administração da Ibersol monitoriza o negócio com base na seguinte segmentação:

SEGMENTO	MARCAS					
	Restaurantes	Pizza Hut	Pasta Caffè	Pizza Movil		
Counters	KFC	O'Kilo	Miit	Burguer King	Pans	Quiosques
Concessões e Catering	Sol (AS)	Concessões	Catering	Lojas conveniência		

Os resultados por segmento para os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2016 e de 2015 são:

	Restaurantes	Counters	Concessões e Catering	Outros, eliminações e ajustamentos	Total Grupo
31 DE MARÇO 2016					
Cliente Inter-segmento	-	-	-	-	-
Cliente externo	17.230.042	31.079.802	4.569.124	78.356	52.957.324
Volume de Negócios	17.230.042	31.079.802	4.569.124	78.356	52.957.324
Royalties	767.340	1.449.128	52.015	-	2.268.483
Cash-flow operacional (EBITDA)	1.905.901	4.294.974	3.078.937	-	9.279.812
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	642.000	1.585.255	430.997	59.424	2.717.675
Resultado operacional (EBIT)	1.263.901	2.709.719	2.647.941	-59.424	6.562.137
	Restaurantes	Counters	Concessões e Catering	Outros, eliminações e ajustamentos	Total Grupo
31 DE MARÇO 2015					
Cliente Inter-segmento	-	-	-	-	-
Cliente externo	15.964.251	26.636.399	4.609.115	60.991	47.270.756
Volume de Negócios	15.964.251	26.636.399	4.609.115	60.991	47.270.756
Royalties	674.721	1.202.511	41.443	-	1.918.675
Cash-flow operacional (EBITDA)	1.484.947	4.287.815	35.614	1.351	5.809.727
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	651.619	1.334.043	435.790	62.686	2.484.139
Resultado operacional (EBIT)	833.328	2.953.771	-400.177	-61.335	3.325.588

O detalhe de créditos e activos não correntes por geografia a 31 de Março de 2016 e de 2015, apresenta-se como segue:

31 DE MARÇO 2016	Portugal (1)	Espanha	Grupo
Restauração	39.994.416	12.307.746	52.302.162
Mercadorias	109.151	396.041	505.192
Prestação de Serviços	58.320	91.650	149.970
Volume de Negócio	40.161.887	12.795.437	52.957.324
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	130.725.599	18.459.198	149.184.797
Goodwill	7.605.482	32.903.527	40.509.009
Impostos diferidos activos	2.877.297	391.564	3.268.861
Investimentos financeiros - Entidades conjuntamente controladas	2.409.582	-	2.409.582
Outros Investimentos financeiros	408.194	-	408.194
Outros activos financeiros	10.573.511	-	10.573.511
Outros activos não correntes	-	1.384.562	1.384.562
Total de activos não correntes	154.599.665	53.138.851	207.738.516
31 DE MARÇO 2015	Portugal (1)	Espanha	Grupo
Restauração	35.507.416	11.092.999	46.600.415
Mercadorias	129.047	392.351	521.398
Prestação de Serviços	62.968	85.975	148.943
Volume de Negócio	35.699.431	11.571.325	47.270.756
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	133.691.667	19.373.346	153.065.013
Goodwill	7.691.061	32.903.527	40.594.588
Impostos diferidos activos	99.777	377.389	477.166
Investimentos financeiros - Entidades conjuntamente controladas	2.453.418	-	2.453.418
Outros Investimentos financeiros	381.245	-	381.245
Outros activos financeiros	-	-	-
Outros activos não correntes	-	1.474.662	1.474.662
Total de activos não correntes	144.317.168	54.128.924	198.446.092

(1) Angola incluída no segmento de Portugal, pela ainda reduzida dimensão das suas operações.

6. FACTOS NÃO USUAIS E NÃO RECORRENTES E SAZONALIDADE

Em virtude da formalização do acordo celebrado com a Ascendi foram registados proveitos não recorrentes de 2.397.758 eur em proveitos operacionais que correspondem a uma compensação pela perda de tráfego com a cobrança de portagens nas ex-scuts. Também foi acordada não instalar as Áreas de Serviço de Guimarães, Fafe e Paredes tendo sido devolvidos os respetivos direitos de concessão que originou o recebimento dos juros contratuais no montante de 1.570.323 eur (Nota 16).

Acresce ainda que foram prestados a terceiros serviços de consultoria no montante de 951 mil euros que têm um carácter não recorrente.

A sazonalidade do negócio de restauração é caracterizada por um menor volume de vendas nos dois primeiros trimestres do ano. As vendas dos três primeiros meses do ano são influenciadas pelo calendário da Páscoa bem como pelo ritmo de aberturas ou encerramentos de unidades do grupo. No período que compreende os três primeiros meses do ano, os anos anteriores têm evidenciado que, em perímetro comparável e com uma distribuição razoavelmente uniforme de aberturas e encerramentos, as vendas são cerca de 23% do volume anual.

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2016 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos	Outros Activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em curso (1)	Total
01 de Janeiro de 2015						
Custo	7.444.433	138.429.980	70.718.503	17.057.427	9.564.864	243.215.209
Depreciação acumulada	-	34.496.057	54.791.463	13.348.258	-	102.635.777
Imparidade Acumulada	-	7.844.284	562.633	62.515	-	8.469.432
Valor líquido	7.444.433	96.089.640	15.364.408	3.646.655	9.564.864	132.110.000
31 de Dezembro de 2015						
Valor líquido inicial	7.444.433	96.089.640	15.364.408	3.646.655	9.564.864	132.110.000
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-
Conversão cambial	-455.293	-993.314	-319.677	-73.998	-779.806	-2.622.088
Adições	833.571	14.095.614	6.587.413	2.520.021	131.654	24.168.273
Diminuições	-	275.933	169.302	13.776	-	459.012
Transferências	4.140.938	2.453.987	1.375.694	635.587	-8.504.897	101.310
Depreciação exercício	-	3.845.385	4.181.118	857.312	-	8.883.815
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-	-
Imparidade exercício	-	2.929.579	-	-	-	2.929.579
Reversão de imparidade	-	-148.054	-	-	-	-148.054
Valor líquido final	11.963.649	104.743.084	18.657.418	5.857.177	411.815	141.633.143
31 de Dezembro de 2015						
Custo	11.963.649	150.435.664	76.028.676	19.707.381	411.815	258.547.187
Depreciação acumulada	-	36.522.989	56.954.512	13.802.872	-	107.280.372
Imparidade Acumulada	-	9.169.591	416.747	47.333	-	9.633.671
Valor líquido	11.963.649	104.743.084	18.657.418	5.857.177	411.815	141.633.143
31 de Março de 2016						
Valor líquido inicial	11.963.649	104.743.084	18.657.418	5.857.177	411.815	141.633.143
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-
Conversão cambial	-657.665	-1.497.519	-657.386	-195.385	-16.892	-3.024.847
Adições	34.759	861.010	352.648	68.973	998.732	2.316.122
Diminuições	-	419.776	13.387	1.742	58.276	493.181
Transferências	-	38.122	790	5.228	-90.761	-46.621
Depreciação exercício	-	1.048.477	1.100.667	246.295	-	2.395.439
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-	-
Imparidade exercício	-	-	-	-	-	-
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-	-
Valor líquido final	11.340.743	102.676.444	17.239.416	5.487.956	1.244.618	137.989.177
31 de Março de 2016						
Custo	11.340.743	146.970.456	74.651.493	19.117.522	1.244.618	253.324.834
Depreciação acumulada	-	36.402.118	57.058.455	13.594.209	-	107.054.781
Imparidade Acumulada	-	7.891.894	353.623	35.358	-	8.280.875
Valor líquido	11.340.743	102.676.444	17.239.416	5.487.956	1.244.618	137.989.177

(1) os movimentos nos exercícios de 2015 e nos primeiros três meses de 2016 dizem, fundamentalmente, respeito aos restaurantes KFC em Angola.

Em 2015, as adições no montante de cerca de 24 milhões de euros, referem-se fundamentalmente a aberturas de restaurantes KFC em Angola e Burguer King e Pizza Hut em Portugal.

8. ACTIVOS INTANGÍVEIS E GOODWILL

Os activos intangíveis e o goodwill decompõem-se como se segue:

	<u>Mar-16</u>	<u>Dez-15</u>
Goodwill	40.509.009	40.509.009
Activos intangíveis	11.195.619	11.431.869
	<u>51.704.628</u>	<u>51.940.878</u>

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2016 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Goodwill	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total
31 de Dezembro de 2015					
Custo	42.456.266	21.231.044	5.969.250	2.487.970	72.144.530
Amortização acumulada	-	8.322.510	5.290.418	-	13.612.928
Imparidade acumulada	1.861.678	2.511.522	70.110	-	4.443.310
Valor líquido	40.594.588	10.397.012	608.722	2.487.970	54.088.293
31 de Dezembro de 2015					
Valor líquido inicial	40.594.588	10.397.012	608.722	2.487.970	54.088.293
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Conversão cambial	-	-77.506	-	-37.454	-114.960
Adições	-	2.242.182	109.736	442.757	2.794.675
Diminuições	-	7.075	71.086	-	78.161
Transferências	-85.579	66.401	-	-2.134.239	-2.153.417
Amortização do exercício	-	1.141.796	302.608	-	1.444.404
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	-	1.151.148	-	-	1.151.148
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	40.509.009	10.328.070	344.764	759.034	51.940.878
31 de Dezembro de 2015					
Custo	42.370.687	23.375.701	5.918.825	759.034	72.424.247
Amortização acumulada	-	9.386.529	5.534.246	-	14.920.775
Imparidade acumulada	1.861.678	3.661.102	39.815	-	5.562.594
Valor líquido	40.509.009	10.328.070	344.764	759.034	51.940.878
	Goodwill	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total
31 de Março de 2016					
Valor líquido inicial	40.509.009	10.328.070	344.764	759.034	51.940.878
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Conversão cambial	-	-82.302	-	-111.181	-193.483
Adições	-	338.132	-	5.706	343.838
Diminuições	-	198	-	69.054	69.252
Transferências	-	-	-	-	-
Amortização do exercício	-	279.359	37.994	-	317.353
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	-	-	-	-	-
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	40.509.009	10.304.343	306.770	584.505	51.704.628
31 de Março de 2016					
Custo	42.370.687	23.468.202	5.826.958	584.505	72.250.352
Amortização acumulada	-	9.502.757	5.511.587	-	15.014.344
Imparidade acumulada	1.861.678	3.661.102	8.601	-	5.531.380
Valor líquido	40.509.009	10.304.343	306.770	584.505	51.704.628

A propriedade industrial inclui as concessões e os direitos territoriais do grupo.

A distribuição do Goodwill alocado aos segmentos apresenta-se como segue:

	<u>Mar-16</u>	<u>Dez-15</u>
Restaurantes	11.104.988	11.104.988
Counters	25.349.831	25.349.831
Concessões e Catering	3.874.469	3.874.469
Outros, eliminações e ajustamentos	179.721	179.721
	<u>40.509.009</u>	<u>40.509.009</u>

9. RESULTADO POR ACÇÃO

Em 31 de Março de 2016 e de 2015, o resultado básico e diluído por acção foi calculado como segue:

	<u>Mar-16</u>	<u>Mar-15</u>
Lucro atribuível aos detentores do capital	5.913.159	2.371.180
Número médio ponderado das acções ordinárias emitidas	20.000.000	20.000.000
Número médio ponderado de acções próprias	-2.000.000	-2.000.000
	<u>18.000.000</u>	<u>18.000.000</u>
Resultado básico por acção (€ por acção)	0,33	0,13
Resultado diluído por acção (€ por acção)	0,33	0,13
Número acções próprias no final do período	<u>2.000.000</u>	<u>2.000.000</u>

10. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 29 de Abril de 2016 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,10 euros por acção (0,055 euros em 2015), correspondendo a um valor total de 1.800.000 euros para as acções em circulação (990.000 euros em 2015), estando previsto o pagamento para 27 de Maio de 2016.

11. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e de outra natureza e outras contingências relacionadas com o seu negócio (relativas a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores, sendo a taxa de sucesso da Ibersol nestes processos historicamente elevada). Não se espera que existam passivos significativos decorrentes dos passivos contingentes.

A 31 de Março de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, as responsabilidades não registadas pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	<u>Mar-16</u>	<u>Dez-15</u>
Garantias bancárias	1.910.888	1.875.027

O montante das garantias bancárias diz respeito, essencialmente, a concessões e rendas.

12. COMPROMISSOS

Não existem compromissos relativos a investimentos contratados na data de aprovação destas Demonstrações Financeiras.

13. IMPARIDADES

Os movimentos ocorridos durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, na rubrica perdas de imparidade de activos foram os seguintes:

	Mar-16					Saldo final
	Saldo inicial	Transferência	Abates bens c/ imparidade	Imparidade do ano	Reversão imparidade	
Activos Fixos Tangíveis	9.633.672	-	-1.352.795	-	-	8.280.877
Goodwill	1.861.678	-	-	-	-	1.861.678
Activos Intangíveis	3.700.917	-	-31.214	-	-	3.669.703
Existências	74.981	-	-	-	-	74.981
Outros activos correntes	1.442.527	2.045	-	-13.169	-28.569	1.402.834
Outros activos não correntes	134.342	-2.045	-	-	-	132.297
	16.848.116	-	-1.384.009	-13.169	-28.569	15.422.369

	Dez-15					Saldo final
	Saldo inicial	Transferência	Abates bens c/ imparidade	Imparidade do ano	Reversão imparidade	
Activos Fixos Tangíveis	8.469.432	-	-1.617.285	2.929.579	-148.054	9.633.672
Goodwill	1.861.678	-	-	-	-	1.861.678
Activos Intangíveis	2.581.631	-	-31.862	1.151.148	-	3.700.917
Existências	74.981	-	-	-	-	74.981
Outros activos correntes	1.386.567	24.170	-	102.321	-70.532	1.442.527
Outros activos não correntes	158.512	-24.170	-	-	-	134.342
	14.532.802	-	-1.649.147	4.183.048	-218.586	16.848.116

14. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

14.1 Factores de risco financeiro

As actividades do Grupo estão expostas a uma variedade de factores do risco financeiro: risco de mercado (inclui risco cambial, risco do justo valor associado à taxa de juro e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. O Grupo detém um programa de gestão do risco que foca a sua análise nos mercados financeiros procurando minimizar os potenciais efeitos adversos desses riscos na performance financeira do Grupo.

A gestão do risco financeiro é conduzida pelo Departamento Financeiro, com base nas políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria identifica, avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A Administração providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco cambial, o risco de taxa de juro, risco de crédito e o investimento do excesso de liquidez.

a) **Risco de mercado**


i) **Risco cambial**

No que respeita ao risco cambial, o Grupo prossegue uma política de cobertura natural recorrendo a financiamentos em moeda local. Uma vez que o Grupo está essencialmente presente no mercado ibérico, os empréstimos bancários estão maioritariamente denominados em euros e o volume de compras, fora da zona Euro, não assume proporções relevantes.


A principal fonte de exposição do Grupo advém do investimento fora da zona euro da operação que desenvolve em Angola, que embora ainda seja de pequena dimensão está em fase de crescimento e por consequência a ganhar peso na atividade do grupo. A escassez de moeda estrangeira em Angola e a desvalorização do Kwanza é um risco a considerar. O financiamento da filial angolana em moeda estrangeira, no montante de 1.875.000 USD, não apresenta grande exposição em função do reduzido montante. Os restantes financiamentos contraídos pelas filiais angolanas estão denominados na moeda local, a mesma em que são gerados os proveitos. A dificuldade em pagar as importações tem vindo a agravar-se e o passivo da subsidiária angolana em moeda estrangeira tem aumentado. A política adoptada é de cobertura do passivo denominado em moeda estrangeira com ativos indexados ao USD.

A taxa de câmbio utilizada nas demonstrações financeiras para conversão de transacções e saldos expressos em Kwanzas, foram respectivamente de:

Mar-16

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Março de 2016	Taxa média do 1º trimestre 2016
 Kwanza de Angola (AOA)	178,667	175,778

Dez-15

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Dezembro de 2015	Taxa média do ano 2015
 Kwanza de Angola (AOA)	147,842	134,409

Simulando, com base nos valores referentes a 31 de Março de 2016, uma desvalorização do AKZ face ao USD e ao EUR na ordem dos 5% ou 10%, mantendo tudo o resto constante, o impacto negativo no resultado do Grupo seria 61 mil euros e 116 mil euros, respetivamente.

ii) Risco de preço

O Grupo não está significativamente exposto ao risco de preço das mercadorias.

iii) Risco de taxa de juro (fluxos de caixa e justo valor)

Com excepção das Obrigações de Tesouro do Estado Angolano, o grupo não tem activos remunerados com juros significativos. Assim sendo, o lucro e os fluxos de caixa da actividade de investimento são substancialmente independentes das alterações da taxa de juro de mercado. No que diz respeito às Obrigações de Tesouro do Estado Angolano, o juro é fixo, pelo que também não existe risco.

O risco principal de taxa de juro do Grupo advém do passivo nomeadamente de empréstimos obtidos de longo prazo. Empréstimos emitidos com taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. Empréstimos emitidos com taxas fixas expõem o Grupo ao risco do justo valor associado à taxa de juro. Com o actual nível das taxas de juro, a política do grupo é, em financiamentos de maior maturidade, de proceder à fixação total ou parcial das taxas de juro.

A dívida remunerada vence juros a taxa variável tendo sido uma parte objecto de fixação de taxa de juro através de um derivado swap taxa de juro. A swap de taxa de juro para cobertura do risco de taxa de juro do empréstimo (papel comercial) de 8,75 milhões de euros tem subjacente o prazo de vencimento dos juros e plano de reembolso idênticos às condições do empréstimo.

Baseado em simulações realizadas a 31 de Março de 2016, uma subida de mais 100 pontos base na taxa de juro, mantendo tudo o resto constante, teria um impacto negativo no resultado líquido do período de 58 mil euros.

b) Risco de crédito

A principal actividade do Grupo é realizada com vendas pagas a dinheiro ou cartão de débito ou crédito, pelo que o Grupo não tem concentrações de risco de crédito relevantes. Em relação a clientes o risco está circunscrito aos negócios de Catering e vendas de mercadorias a franquizados que representam menos de 4% do volume de negócios consolidado. O Grupo tem políticas que

asseguram que as vendas a crédito são efectuadas a clientes com um histórico de crédito apropriado. O Grupo tem políticas que limitam o montante de crédito a que os clientes têm acesso.

As disponibilidades do Grupo incluem, essencialmente depósitos decorrentes do caixa gerado pelas operações e respetivos depósitos nas contas à ordem. Excluídos esses montantes, é reduzido o valor das aplicações financeiras a 31 de Março de 2016.

Os depósitos e outras aplicações financeiras encontram-se dispersos por várias instituições de crédito, não existindo, por conseguinte, concentração destes ativos financeiros.

c) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção de um valor suficiente em caixa e depósitos bancários, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. A gestão das necessidades de tesouraria é feita com base no planeamento anual que é revisto trimestralmente e ajustado diariamente. Em conformidade com a dinâmica dos negócios subjacentes, a Tesouraria do Grupo tem vindo a efectuar uma gestão flexível do papel comercial e a negociação de linhas de crédito disponíveis a todo o momento.

Para o efeito consideram-se que os empréstimos bancários de curto prazo vencem na data de renovação e que os contratos de papel comercial vencem nas datas de denúncia.

A 31 de Março de 2016, o passivo corrente ascende a 68 milhões de euros, face aos 37 milhões de activo corrente. Este desequilíbrio é, em parte uma característica financeira deste negócio, noutra deve-se aos programas de Papel Comercial em que se considera o reembolso na data de denúncia independentemente dos prazos pelos quais estão contratados. Durante o ano de 2016 prevê-se a manutenção da emissão do Papel Comercial considerado em dívida de curto prazo (8.750.000 euros). No entanto, em caso de necessidade, o saldo de caixa e bancos e os fluxos de caixa operacionais previstos, são suficientes para liquidar os empréstimos correntes.

Em 31 de Março de 2016, a utilização das linhas de curto prazo de apoio à tesouraria era inferior a 1%. Os depósitos a prazo e outras aplicações de 9,6 milhões de euros correspondem a 32% do passivo remunerado.

Na tabela seguinte são apresentados os passivos financeiros (grupos relevantes) considerando os cash-flows contratuais não descontados:

	<u>até Março 2017</u>	<u>de Março de 2017 a 2028</u>
Empréstimos e descobertos bancários	6.542.207	19.054.906
Papel comercial	11.250.000	10.250.000
Fornecedores Imobilizado	7.626.893	-
Fornecedores	18.111.620	-
Fornecedores Locação Financeira	152.500	448.762
Outras contas a pagar	11.918.063	232.501
Acréscimos de gastos	10.513.752	-
Total	<u>66.115.035</u>	<u>29.986.169</u>

d) Risco de capital

A sociedade procura manter um nível de capitais próprios adequado às características do principal negócio (vendas a dinheiro e crédito de fornecedores) e a assegurar a continuidade e expansão. O equilíbrio da estrutura de capital é monitorizado com base no rácio de alavancagem financeira (definido como: dívida remunerada líquida / (dívida remunerada líquida+capital próprio)) com o objectivo de o situar no intervalo 35%-70%.

O rácio de alavancagem financeira em 31 de Março de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 foi de 13% e 14%, respectivamente, conforme evidenciado no quadro abaixo:

	<u>Mar-16</u>	<u>Dez-15</u>
Empréstimos	47.698.375	43.435.303
Outros activos financeiros	-10.573.511	-7.098.836
Caixa e depósitos bancários	-16.696.385	-14.471.082
Endividamento líquido	<u>20.428.479</u>	<u>21.865.385</u>
Capital próprio	<u>136.152.304</u>	<u>135.046.003</u>
Capital total	<u>156.580.783</u>	<u>156.911.388</u>
Rácio de alavancagem financeira	13%	14%

Apesar do objectivo de situar o rácio de alavancagem financeira no intervalo 35%-70%, por prudência, face aos constrangimentos recentes dos mercados financeiros, em 31 de Março de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, registamos um rácio 13% e 14%, respectivamente.

14.2 Estimativa de justo valor

O justo valor dos instrumentos financeiros comercializados nos mercados activos (por exemplo derivados negociados publicamente, títulos para negociação e disponíveis para venda) é determinado com base nos preços do mercado de cotação à data de demonstração consolidada da posição financeira. O preço do mercado usado para os activos financeiros do Grupo é o preço recebido pelos accionistas no mercado corrente. O preço do mercado para os passivos financeiros é o preço a pagar no mercado corrente.

O valor nominal de contas a receber (deduzido de ajustamentos de imparidade) e a pagar é assumido como aproximado do seu justo valor. O justo valor dos passivos financeiros é estimado actualizando os fluxos de caixa futuros contratualizados à taxa de juro do mercado corrente que está disponível para instrumentos financeiros similares.

15. OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS CORRENTES

O detalhe dos outros activos e passivos correntes em 31 de Março de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, apresenta-se como segue:

OUTROS ACTIVOS CORRENTES

	<u>Mar-16</u>	<u>Dez-15</u>
Clientes	3.326.070	3.688.266
Estado e outros entes públicos	188.472	203.710
Outros devedores	6.548.103	4.876.466
Adiantamentos a fornecedores	675.473	94.089
Acréscimos de proveitos	1.291.345	1.591.708
Custos diferidos	1.814.987	1.781.688
Outros activos correntes	<u>13.844.450</u>	<u>12.235.927</u>
Perdas de imparidade acumuladas	<u>1.402.834</u>	<u>1.442.527</u>
	<u>12.441.616</u>	<u>10.793.400</u>

OUTROS PASSIVOS CORRENTES

	<u>Mar-16</u>	<u>Dez-15</u>
Outros credores	2.052.009	1.986.777
Estado e outros entes públicos	6.581.787	6.020.854
Proveitos diferidos	1.641.875	709.493
Outros passivos correntes	<u>10.275.671</u>	<u>8.717.124</u>

16. CUSTO DE FINANCIAMENTO LÍQUIDO

A decomposição de Custo de financiamento líquido em 30 de Março de 2016 e 2015 apresenta-se como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Juros suportados	470.001	280.296
Juros obtidos (1)	-1.717.878	-10.776
Descontos de pronto pagamento obtidos	-2.417	-2.151
Outros custos e proveitos financeiros	199.268	-118.719
	<u>-1.051.026</u>	<u>148.650</u>

(1) em 2016, montante referente essencialmente a juros de compensação da Aenor (Nota 6).

17. TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas no grupo são:

- Accionistas

- Dr. António Carlos Vaz Pinto de Sousa – 1.400 acções (*)
- Dr. António Alberto Guerra Leal Teixeira – 1.400 acções (*)
- ATPS - SGPS, SA – 10.981.701 acções

(*) os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Carlos Vaz Pinto de Sousa e a António Alberto Guerra Leal Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indirectamente, em partes iguais, através, respectivamente, das sociedades CALUM – Serviços e Gestão, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - Serviços e Gestão, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

- Empreendimento conjunto - UQ Consult, S.A.

No que diz respeito aos saldos e transacções com entidades relacionadas, o valor global dos saldos e transacções do Grupo com o empreendimento conjunto UQ Consult diz essencialmente respeito a serviços de apoio e gestão de sistemas de informação e foi de, respectivamente, 765.348 e 616.019 euros.

- Administradores:

A sociedade accionista ATPS - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. presta serviços de administração e gestão do grupo, ao abrigo dum contrato de prestação de serviços com a participada Ibersol, Restauração, S.A.. Entre as obrigações da ATPS - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. inclui-se a de assegurar que os administradores da sociedade, António Carlos Vaz Pinto de Sousa e António Alberto Guerra Leal Teixeira, exerçam os seus cargos sem que a mesma sociedade tenha de incorrer em qualquer encargo adicional. A sociedade não paga directamente a nenhum dos seus administradores qualquer remuneração.

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem acontecimentos subsequentes a 31 de Março de 2016 que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas.

19. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 18 de Maio de 2016.